



HISTÓRIAS DE LUTAS: NARRATIVAS DE MULHERES QUILOMBOLAS E TEATRO DE BONECOS ABAYOMI EM SANTA ROSA DOS PRETOS – ITAPECURU MIRIM – MA.

¹Gustavo Gomes da Silva Marques, ²Fernanda Souto Rodrigues, ³Gleydson de Castro Oliveira, ⁴Valeria Silva Siqueira, ⁵Cindia Brustolin

^{1,2,3,4} Discentes do PET Conexões de Saberes - Pesquisa e Extensão em Comunidades Populares - UFMA ⁵Tutora

Introdução

O trabalho discute das narrativas de mulheres quilombolas, relacionadas à luta e a processos de resistência, acionadas nas oficinas do projeto “Teatro Abayomi bonecos: histórias e memórias quilombolas em cena”, do grupo PET Conexões Comunidades Populares, executado na comunidade Santa Rosa dos Pretos, Itapecuru Mirim-MA, durante o ano de 2016. Nas oficinas do projeto, relatos da luta e de enfrentamentos, estiveram presentes nas falas e em encenações produzidas nas esquetes apresentadas pelas participantes. As trajetórias de vida e as cenas do cotidiano retratadas nas encenações acionaram memórias e vivências desses processos.

De acordo com a metodologia aplicada nas oficinas, observamos que os relatos e as encenações eram voltados a interpretação lúdica do cotidiano, com dramaturgias elaboradas com base em seus papéis sociais (professoras, donas de casa, merendeiras), bem como em suas rotinas dentro da comunidade, como exercer as tarefas de cozinheiras nas festividades, o cuidado em comum com a horta, o tocar caixa, dentre outras.

O presente projeto foi realizado durante o período (março-janeiro) de 2016 na Comunidade Quilombola Santa Rosa dos Pretos em Itapecuru-Mirim – MA. O projeto teve cunho teórico-prático e trabalhou com oficinas de bonecos Abayomi e pesquisa e coleta de histórias, lendas e causos da comunidade.

Metodologia:

Foram desenvolvidas oficinas de criação artística de confecção e adaptação da boneca Abayomi para o Teatro de Bonecos, foram realizadas ainda oficinas de contação de lendas e mitos, para envolver os participantes das oficinas na contação, de modo a tornarem-se protagonistas do processo ensino-aprendizagem.

No decorrer do projeto foram colhidos depoimentos, vivências, contos e lendas da comunidade, que serviram de escopo para a dramaturgia do teatro de bonecos.

Resultados:

É importante salientar que o projeto apresenta em sua estrutura os aspectos indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão. O ensino permeia todo o processo de aprendizado que o público alvo vivenciou por meio dos procedimentos metodológicos regidos pelos mediadores. Já a pesquisa se deu em dois âmbitos, um relacionado a investigação de campo sobre a historicidade afro-brasileira local, outro na reflexão sobre as ações desenvolvidas e os resultados alcançados que serão registrados em futuras publicações científicas. E a extensão se dá pela própria natureza do projeto e seu caráter multiplicador ao passar as fronteiras da Universidade. Nos colocando a observação de que as mulheres da comunidade possuem função política fundamental nas relações sociais dentro no quilombo, que as constituem enquanto agentes de resistência numa sociedade machista e patriarcal.

Referências:

- CARVALHO, Maria Amélia de. Bambalalão: o teatro de bonecos interativo na TV. In: Revista de Comunicação e Educação da USP. São Paulo, 1995, p. 104.
- ESCOBAR, Giane Vargas; GOTTER, Marjorie Edizne dos Santos. A essência revolucionária em Abayomi: uma boneca negra de pano em movimento. In: SOARES, A. L. R. (org). Anais do I Congresso Nacional Memória e Etnicidade, Casa Aberta Editora, Itajaí, 2010. ISSN: 21784981.
- GIDDENS, Anthony. Modernidade e Identidade. 1ª ed. Rio de Janeiro: Zahar Ed., 2002.
- HOROCHOVSKI, Rodrigo Rossi. Empoderamento: definições e aplicações. In: 30º Encontro Nacional da ANPOCS (Programação e resumos).Caxambu, 2006.
- SILVA, Sonia Maria da. Experiência Abayomi: cotidianos: coletivos, ancestrais, femininos, artesanandoempoderamentos. Orientadora: Regina Leite Garcia. Niteroi – RJ/UFF, 2008. Dissertação (Mestrado em Educação). 147 p.



Apoio:

